

PE 047

(41)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

47P

RECÉM-NASCIDO A TERMO PEQUENO PARA
A IDADE GESTACIONAL

AGENOR ANTÔNIO SIMON
PEDRO JUAREZ SLONGO
LUIZ MOSER

FLORIANÓPOLIS - NOVEMBRO DE 1982

ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
DA UFSC - 11ª FASE

A G R A D E C I M E N T O S

AGARDECEMOS AO PROFESSOR **MAURO DUARTE SCHUTEL FILHO**, PELA ATENÇÃO E ORIENTAÇÃO QUE NOS DIS PENSOU, NA REALIZAÇÃO DO PRESENTE TRABALHO.

Í N D I C E

I - Resumo	4
II - Introdução	5 a 6
III- Casuística e Métodos	7 a 9
IV - Resultados e Comentários	10
1. Incidência quanto a raça	11
2. Incidência quanto ao sexo	12
3. Incidência quanto a profissão	13
4. Incidência quanto a procedência	14
5. Incidência quanto ao número de abortos.....	15
6. Incidência quanto ao instituto	16
7. Incidência quanto a pressão arterial	17
8. Incidência quanto ao pré-natal	18
9. Incidência quanto ao estado civil	19
10. Incidência quanto a idade materna	20
11. Incidência quanto ao número de gestação ante - riores	21
12. Incidência quanto a apresentação.....	22
13. Incidência quanto ao tipo de parto.....	23
14. Incidência quanto ao tipo de anestesia.....	24
15. Incidência quanto ao líquido amniótico.....	25
16. Incidência quanto ao uso de drogas	26
17. Incidência quanto a ruptura de membranas.....	27
18. Incidência quanto ao tempo decorrido entre ruptura de membrana e início de trabalho de parto.....	28
19. Incidência quanto ao peso do recém-nascido....	29
20. Morbidade	30 e 31
21. Incidência quanto a vitalidade.....	32
22. Mortalidade	33
V - Conclusões	34 e 35
VI - Bibliografia	36

R E S U M O

Os autores estudaram a incidência, mortalidade e morbidade de recém-nascidos a termo pequenos para idade gestacional, isto é, situado no percentual 10 ou abaixo deste da curva de Lubchenco, na maternidade Carmela Dutra em Florianópolis no período de 1º de janeiro a 30 de abril de 1982.

Ocorreram neste período um total de 1.922 nascimentos sendo que 53 eram pequenos para idade gestacional.

Tivemos por objetivo analisar alguns fatores maternos e ambientais que interferem no desenvolvimento fetal levando ao nascimento de recém-nascidos com baixo peso resultante de desnutrição interna uterina.

II

I N T R O D U Ç Ã O

Recém-nascidos a termo pequeno para idade gestacional (PIG) ou síndrome de má nutrição fetal ou desnutrição intra uterina são vários termos usados para designar um recém-nascido cujo crescimento intra uterino foi retardado e que constitui em um importante número de crianças com uma maior probabilidade de sofrerem um deficit em seu desenvolvimento.

Recém-nascido a termo pequeno para idade gestacional são aquelas crianças nascidas entre 37 a 42 semanas de gestação e cujo peso de nascimento está no décimo percentil ou menos nas curvas de crescimento; a relação entre peso de nascimento e idade gestacional expressada em percentil, reflete a qualidade de crescimento fetal.⁽⁴⁾

Vários fatores de natureza diversas interferem no crescimento fetal. Dentre estes bem estabelecidos como determinante de desnutrição intra uterina situam-se a deficiente nutrição materna antes e durante a gestação; baixas condições sócio econômicas, patológicas maternas, etc.

Este trabalho visa conhecer a incidência, a morbidade e a mortalidade do recém-nascido (PIG) nosso meio verificando a influência de fatores como raça, estado nutricional materno e outros, sobre o peso e entidades mórbidas e vitalidade do recém-nascido.

Por outro lado esperamos que novos dados se somem a estes, para que uma vez conhecidos o maior número de vari-

áveis que influenciam no nascimento de crianças (PIG) se possa atuar junto dessas no intuito de diminuir ou até mesmo evitar o nascimento de crianças PIG.

CASUÍSTICA E MÉTODOS

Os autores estudaram a incidência, morbidade e mortalidade de recém-nascidos a termo PIG, na Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis, no período compreendido entre 1º de Janeiro de 1982 a 30 de abril de 1982, onde nasceram 1,922 crianças.

Os dados deste trabalho foram obtidos através de consulta aos prontuários arquivados no Same da Maternidade Carmela Dutra. Foram colhidos os seguintes dados referente a gestante: idade, procedência, profissão, estado civil, instituto de assistência médica, número de gestações anteriores, patologias maternas, pressão arterial, pré-natal, rotura de membranas se foi artificial ou espontânea e o período decorrido até o nascimento, líquido amniótico, apresentação, tipo de parto e tipo de anestesia.

Referente ao recém-nato: raça, sexo, peso, morbidade e mortalidade.

Para selecionar os 53 casos obtidos, consideramos como recém-nascidos a termo PIG, aqueles gerados com idade gestacional entre 37 e 42 semanas inclusive, com peso no percentil 10 ou abaixo deste, preconizado pela curva de crescimento de Lubwchenco (anexo I).

Inicialmente os recém-nascidos foram classificados segundo a raça em leucodermos (brancos) e melamodermos (negros) e segundo ao sexo masculino e feminino.

Para estudar o peso foram eles agrupados em faixas inferiores a 2.000 g., de 2.000 a 2.500 g e acima de 2.500g.

As mães foram agrupadas de acordo com suas idades, estabelecendo-se 3 grupos cujas idades variavam de menos 20 anos, 20 a 30 anos e mais de 30 anos. Foi constatado recém.nascido a termo PIG em cada um dos grupos.

A procedência teve como base uma divisão abrangendo a região de Florianópolis e os demais municípios catalogados. Dentro da região de Florianópolis classificamos as localidades em zona urbana e zona rural consideramos como zona urbana as localidades: Centro, Agronômica, Prainha, Saco dos Limões, Pantanal, Trindade, Córrego grande, Itacirubi, Saco Grande, Base Aérea, Tapera, Estreito, Bom Abrigo, Cariano, Itaguaçu, Barreiros. Consideramos áreas rurais: Pântano do Sul, Lagoa da Conceição, Ratoes, Canasvieira, Ribeirão da Ilha, Ponta das Canas, São João do Rio Vermelho, Barra da Lagoa, Rio Tavares, Sambaqui, Pinheira. Quanto a profissão foram catalogadas em do lar e outras (zeladora, cozinheira, lavadeira, cabelereira). A previdência médica teve como base uma divisão abrangendo os seguintes setores : INAMPS, Caso Social, IPESC, Particular, Funrural.

A pressão arterial materna foi dividida em normotensa e hipertensa, considerando hipertensa a paciente com níveis tensionais acima de 140/90 mmHZ. Quanto ao estado civil foram agrupadas em casadas e solteiras. Em relação ao número de gestações anteriores foram divididos em: nenhuma, uma, duas, três, quatro, cinco e mais de cinco gestações anteriores.

Em relação a patologias maternas as mais encontradas foram hiperemese gravídica, pré eclampsia e ameaço de aborto. Quanto ao pré-natal foi dividido em gestantes que fizeram

ou não o mesmo.

Em relação a rotura de membranas foram agrupados em espontânea ou artificial e o tempo decorrido dessa ronra antes do parto em: 12 horas antes, de 12 a 24 horas antes e mais de 24 horas antes.

o líquido amniótico foi catalogado em claro e meconial, o tipo de parto se foi normal sem episiotomia, normal com episiotomia e parto cesário. A apresentação foi catalogada em cefálica ou pélvica, o tipo de anestesia em local, raque, peridural e sem anestesia. Em relação a morbidade os recém-nascidos a termo PIG foram agrupados em 4 categorias segundo a ordem decrescente da incidência em: pneumopatias, má formações, patológicas neurológicas e infecções.

A mortalidade foi constatada mediante presença de atestado de óbito no prontuário.

IV

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

No espaço de tempo estipulado para a coleta de dados ocorreram 1.922 nascimentos, dos quais 53 foram recém-nascidos PIG, correspondendo a um percentual de 2,66%.

- 1 - Dos recém-nascidos PIG 50 pertenciam a raça branca e 3 a raça negra, correspondendo a 94,3% e 5,7% respectivamente.

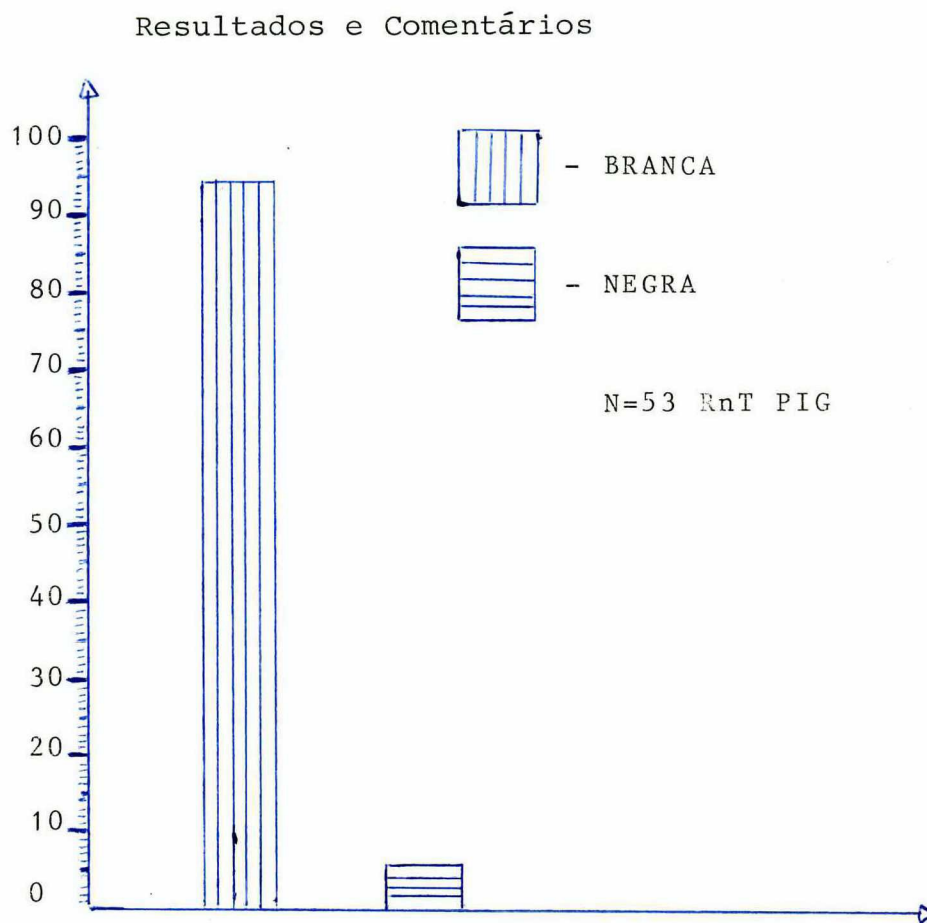


GRÁFICO I - Recém-nascidos a termo pequenos para idade gestacional.
Incidência de acordo com a raça

INCIDÊNCIA QUANTO AO SEXO

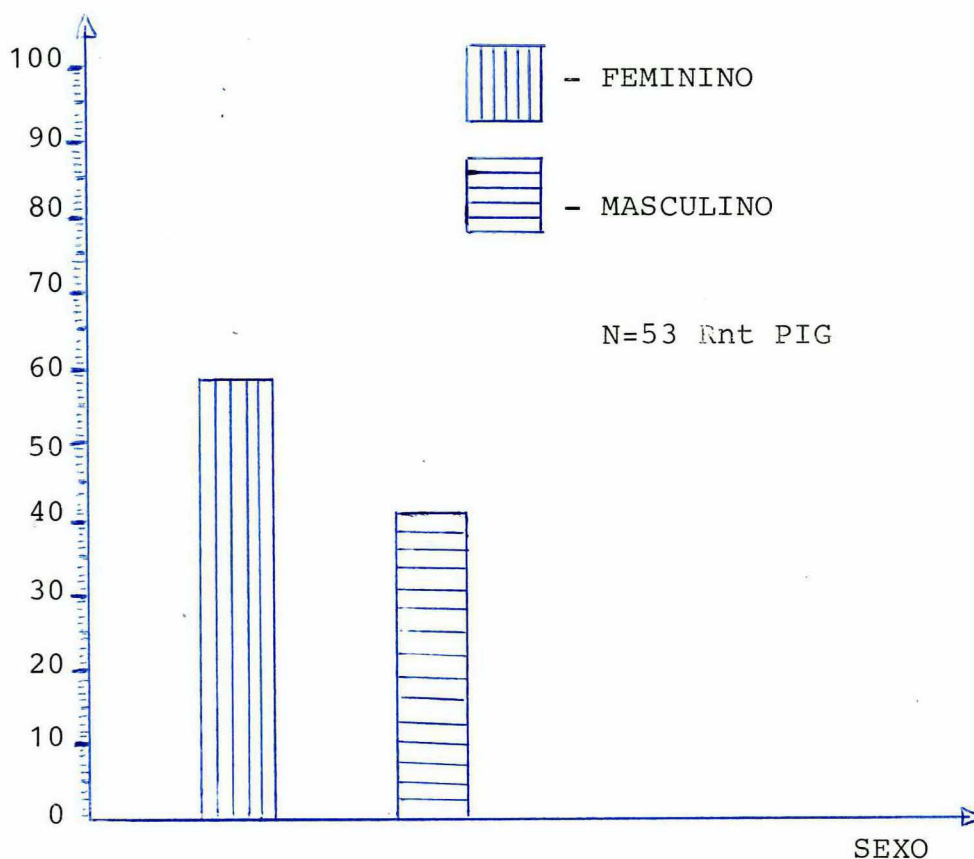


GRÁFICO II - Recém-nascido a termo PIG.
Incidência quanto ao sexo.

Dos recém-nascidos a termo PIG, 58,5%, pertenceriam ao sexo feminino e 41,5%, pertenceriam ao sexo masculino, o que mostrou um predomínio do sexo feminino. A maior incidência de mulheres entre os recém-nascidos de baixo peso, é devido ao seu menor peso em relação ao sexo masculino na última fase de gravidez, segundo Yunes, João e col⁽²⁾.

INCIDÊNCIA QUANTO A PROFISSÃO

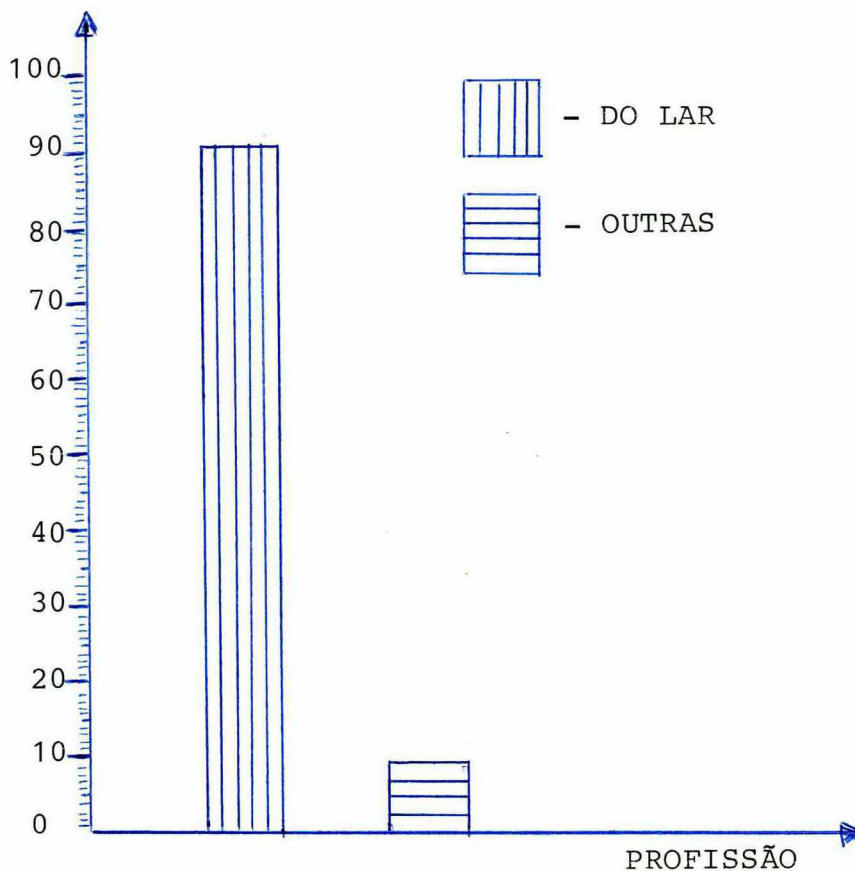


GRÁFICO III - Recém-nascidos a termo PIG

O tipo de profissão das mães dos recém-nascidos a termo PIG de maior incidência foi a do lar com 90,5% dos casos. Isto nos mostra que há relação entre situação econômica e recém-nascido a termo PIG.

INCIDÊNCIA QUANTO A PROCEDÊNCIA

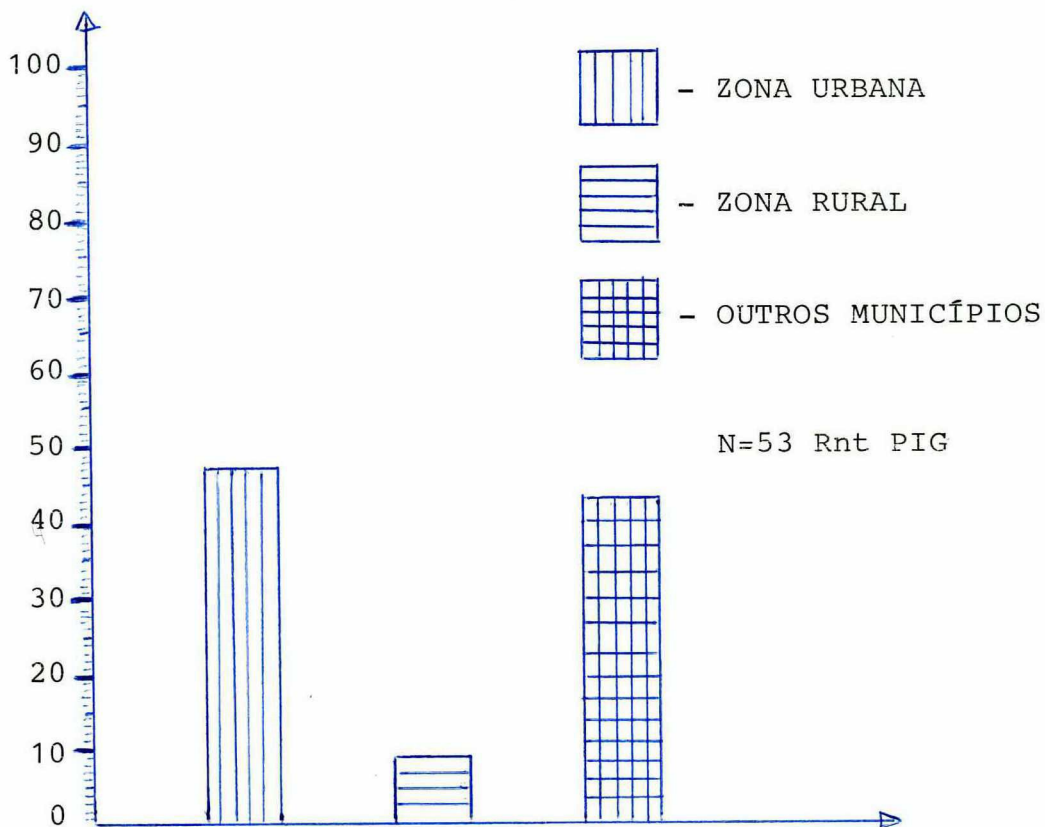


GRÁFICO IV - Recém-nascido a termo FIG.
Incidência quanto a procedência.

Quando a procedência dentro de Florianópolis, encontrou-se uma incidência de 47,3% para a zona urbana e 9,4%, para a zona rural. Os outros municípios ficaram com 43,3%.

INCIDÊNCIA QUANTO AO NÚMERO DE ABORTOS

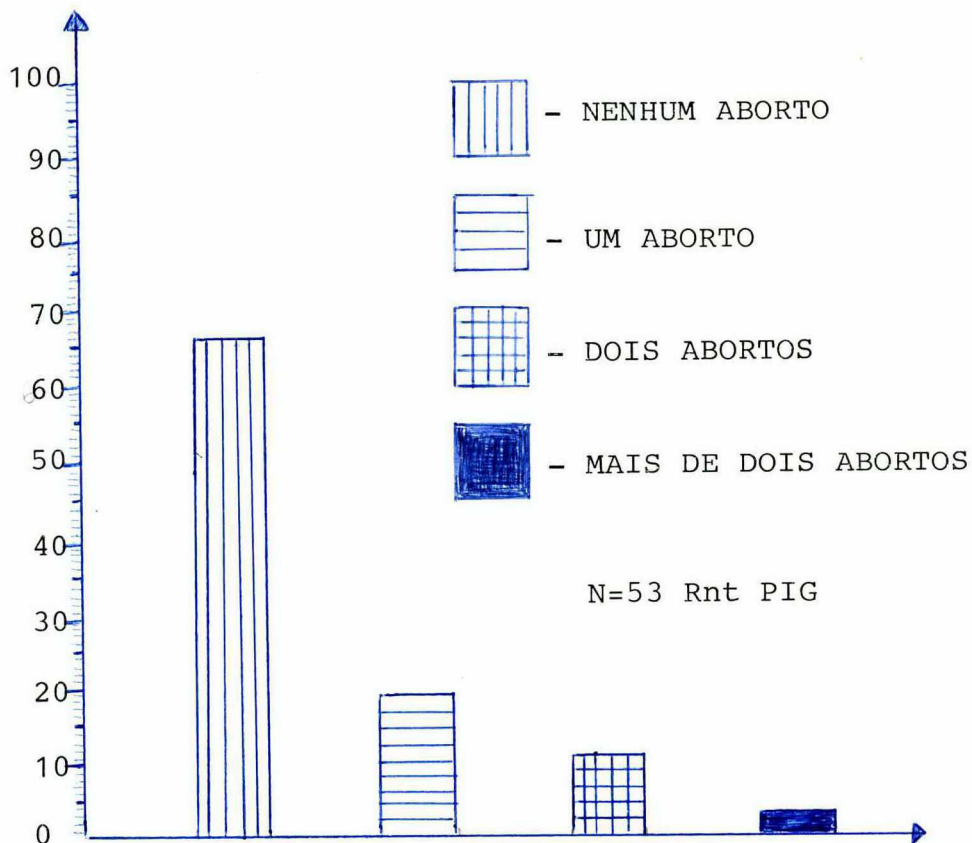


GRÁFICO V - Recém-nascidos a termo FIG.
Incidência quanto ao número de abortos.

Analisando o gráfico acima encontrou-se 66% das mães com nenhum aborto, 19% com um aborto, 11,3% com dois e 3,7% com mais de dois abortos.

INCIDÊNCIA QUANTO AO INSTITUTO

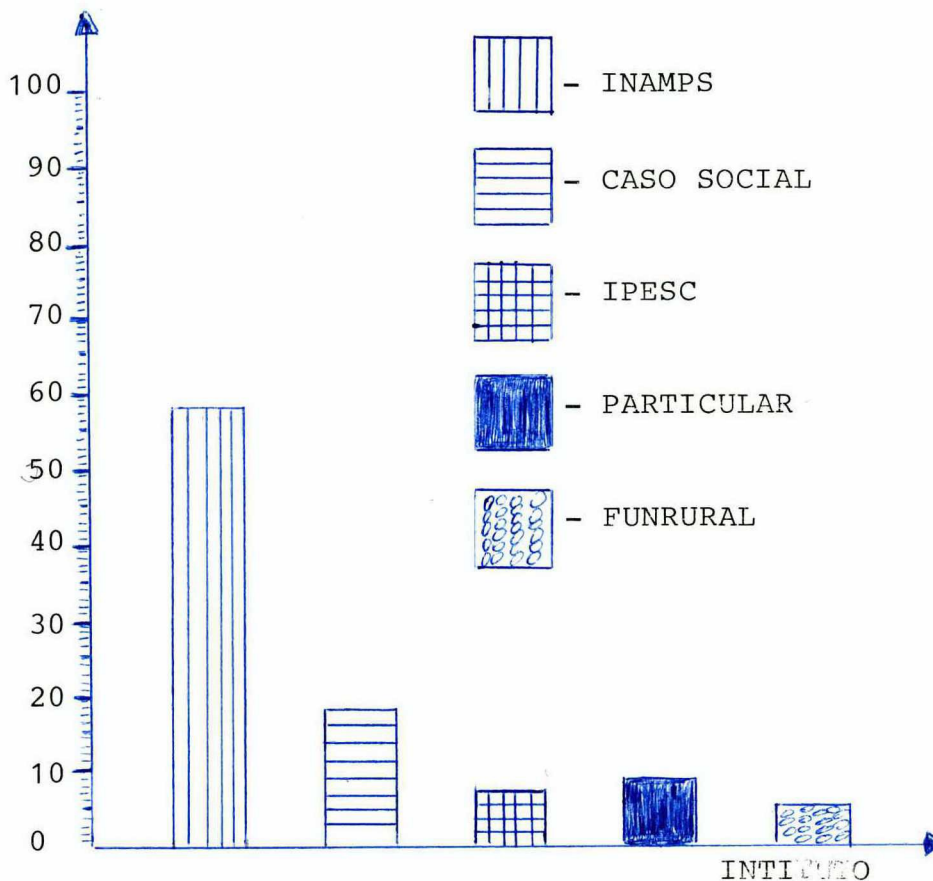


GRÁFICO VI - Recém-nascido a termo FIG.

Esta pesquisa mostrou que 58,5% das mães dos recém-nascidos a termo FIG tinham como instituto o INAMPS, 18,9% caso social, 9,5% particular, 7,5% IPESC e 5,6% Funrural.

INCIDÊNCIA QUANTO A PRESSÃO ARTERIAL

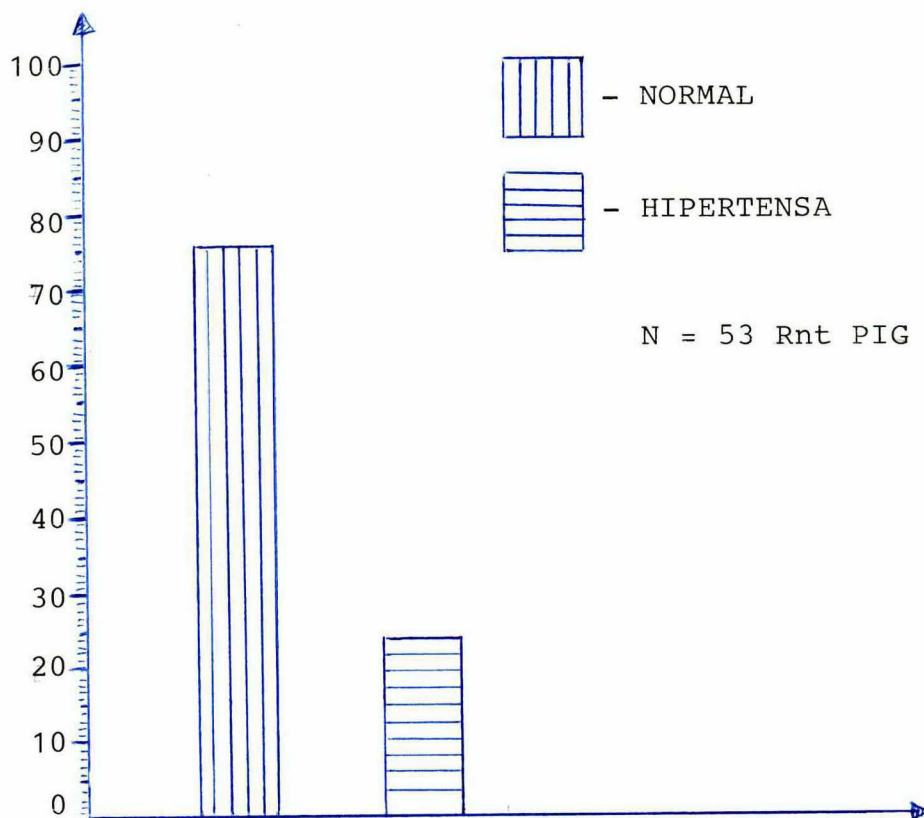


GRÁFICO VII - Recém-nascido a termo PIG. Incidência quanto a pressão arterial.

Dos 53 casos de recém-nascido a termo PIG, 75,5% das mães eram normotensas e 24,5% eram hipertensas.

Embora, não esteja provado que a redução do fluxo sanguíneo utero placentário seja causa de PIG humano, doenças maternas que podem causar diminuição do fluxo sanguíneo placentário, (doença vascular hipertensiva crônica, pré-eclâmpsia e toxemia), estão associados com PIG⁽⁴⁾.

INCIDÊNCIA QUANTO AO PRÉ-NATAL

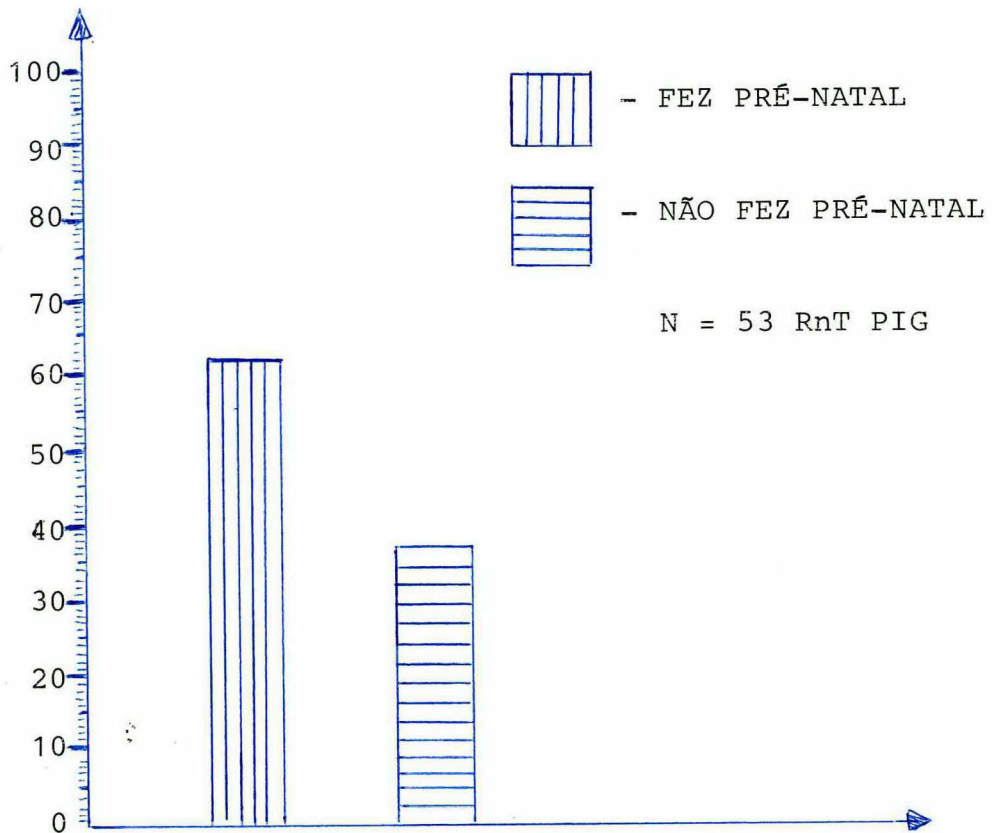


GRÁFICO VIII - Recém nascidos a termo PIG.
Incidência quanto ao pré-natal.

Das mães dos recém-nascidos a termo PIG 62,2% fizeram pré-natal e 37,8% não fizeram.

O atendimento de pré-natal inadequado é um fator materno responsável pelo aparecimento de recém-nascidos a termo PIG segundo SEGRE A.A.M⁽⁴⁾.

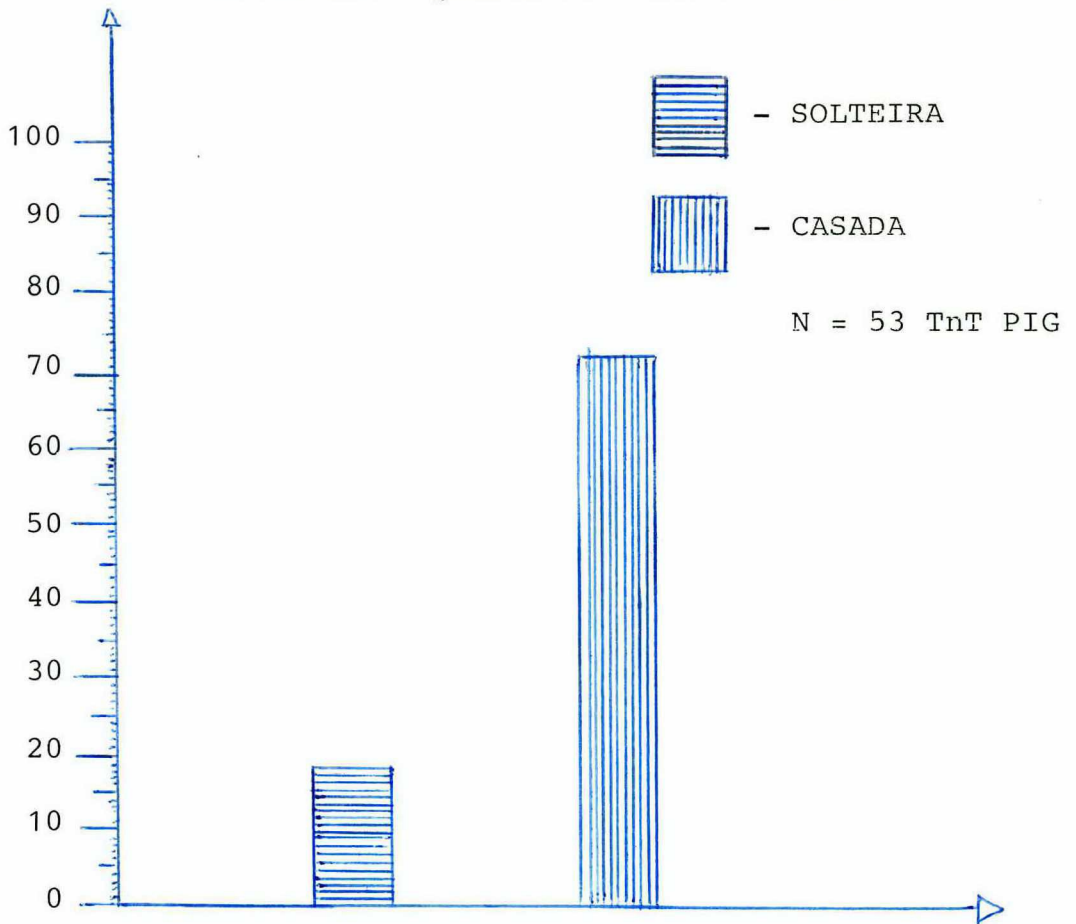


GRÁFICO IX - Recém-nascidos a termo PIG.

Incidência quanto ao estado civil materno.

Encontrou-se uma maior incidência em mulheres casadas. Os números obtidos foram: casadas 71,7%, solteiras 28,3%.

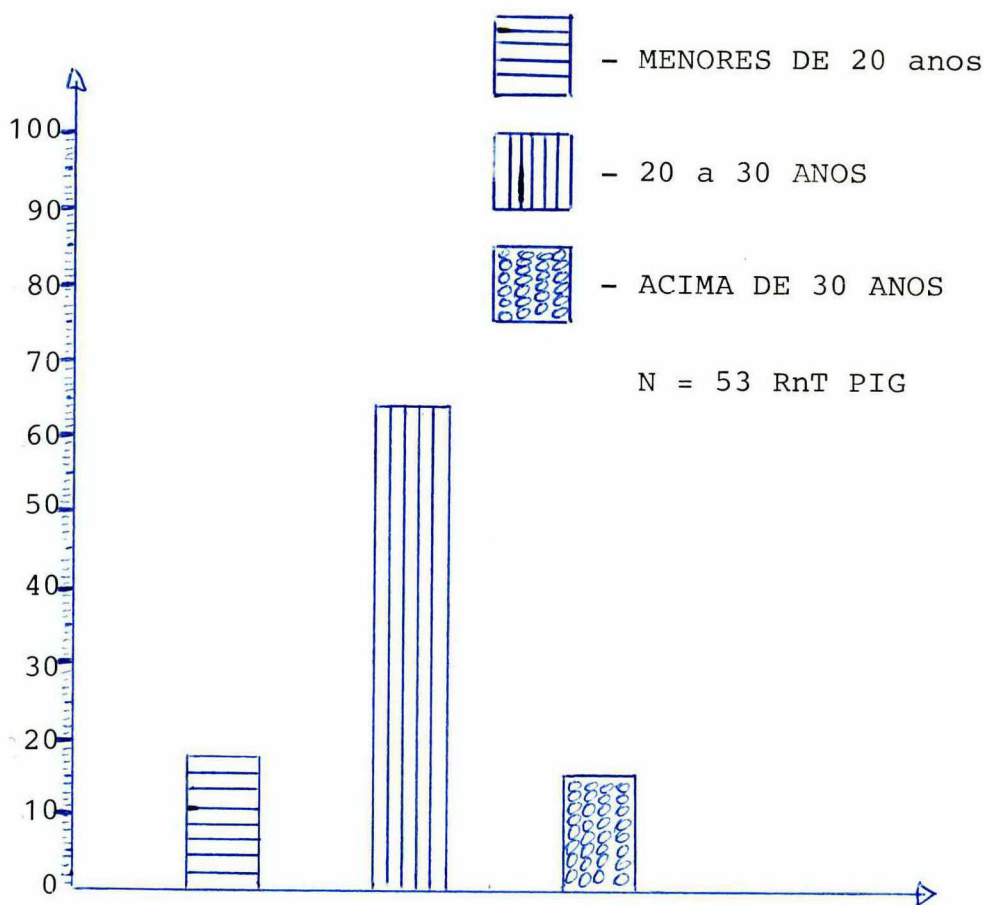


GRÁFICO X - Recém-nascidos a termo PIG.
 Incidência quanto a idade materna.

Encontrou-se uma maior incidência de recém-nascidos PIG entre as idades de 20 a 30 anos. Os números obtidos foram: menos de 20 anos 18,9%, 20 a 30 anos 64,2% , acima de 30 anos 16,9%.



GRÁFICO XI - Recém-nascidos a termo PIG.

Incidência quanto ao número de gestações anteriores.

Quanto ao número de gestações anteriores os resultados obtidos foram: nenhuma gestação anterior (20,7%), uma gestação anterior (15,1%), duas gestações anteriores (26,5%), três gestações anteriores (11,3%), quatro gestações anteriores (9,4%), cinco gestações anteriores (3,8%), mais de cinco gestações anteriores (1,3%), e não informado (1,9%).

Vários pesquisadores referem que a maior proporção de recém-nascidos a termo de baixo peso é maior para o primeiro nascimento⁽²⁾.

INCIDÊNCIA QUANTO A APRESENTAÇÃO

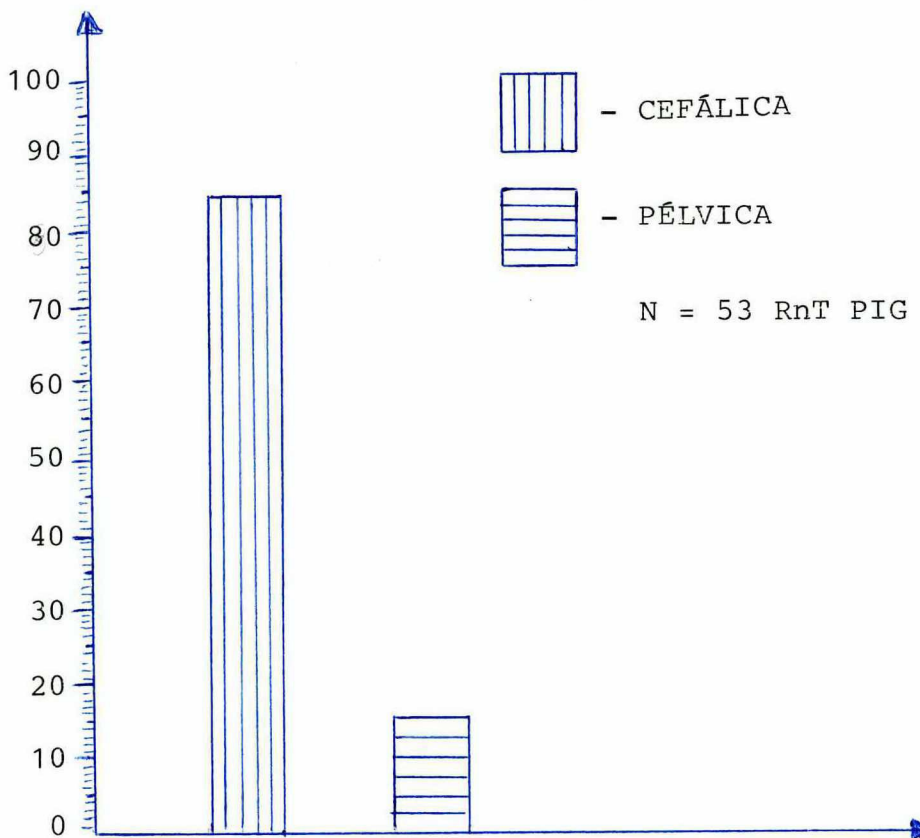


GRÁFICO XII - Recém-nascidos a termo PIG.
Incidência quanto a apresentação.

Dos 53 recém-nascidos a termo PIG, 84,9% a apresentação foi cefálica e 15,1% a apresentação foi pélvica.

INCIDÊNCIA QUANTO AO TIPO DE PARTO

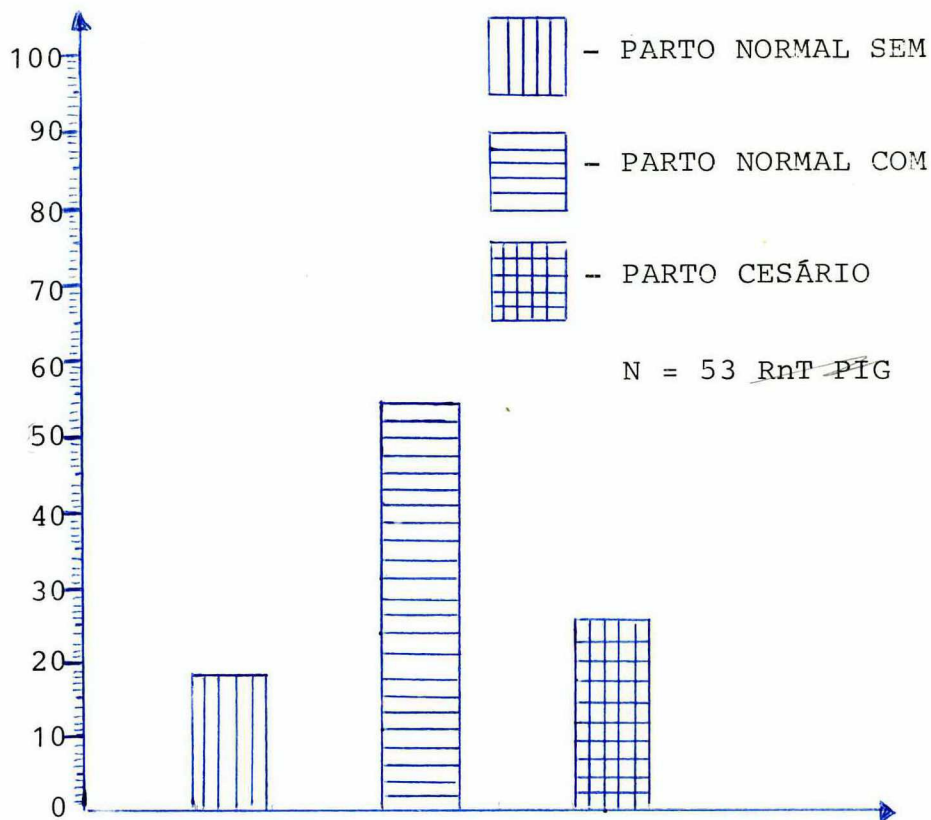


GRÁFICO XIII - Recém-nascidos a termo PIG.
Incidência quanto ao tipo de parto.

Na maioria dos casos o parto foi normal com episiotomia (54,7%), após parto cesáreo com 26,5% e parto normal sem episiotomia com 18,8%.

INCIDÊNCIA QUANTO AO TIPO DE ANESTESIA

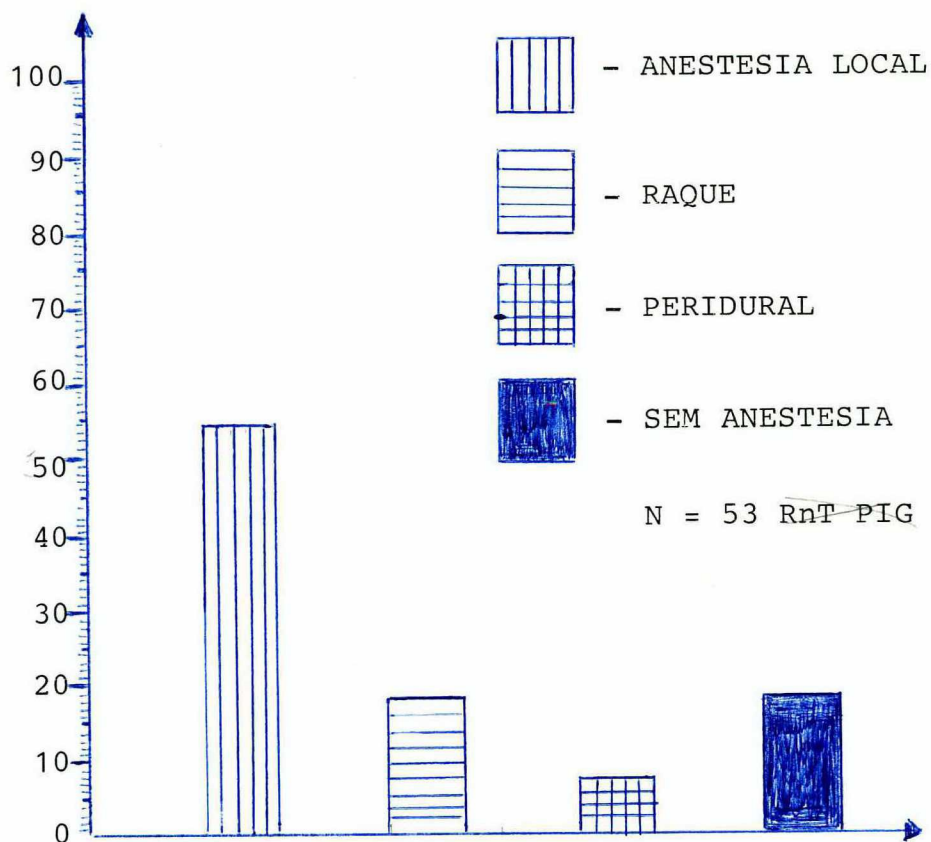


GRÁFICO XIV - Recém-nascidos a termo PIG.
Anestesia.

Nos 53 casos de recém-nascidos a termo PIG, o tipo de anestesia mais usado foi o local. Os dados obtidos foram: anestesia local 54,7%, raque anestesia 18,9%, peridural 7,5% e sem anestesia 18,9%.

INCIDÊNCIA QUANTO AO LÍQUIDO AMNIÓTICO

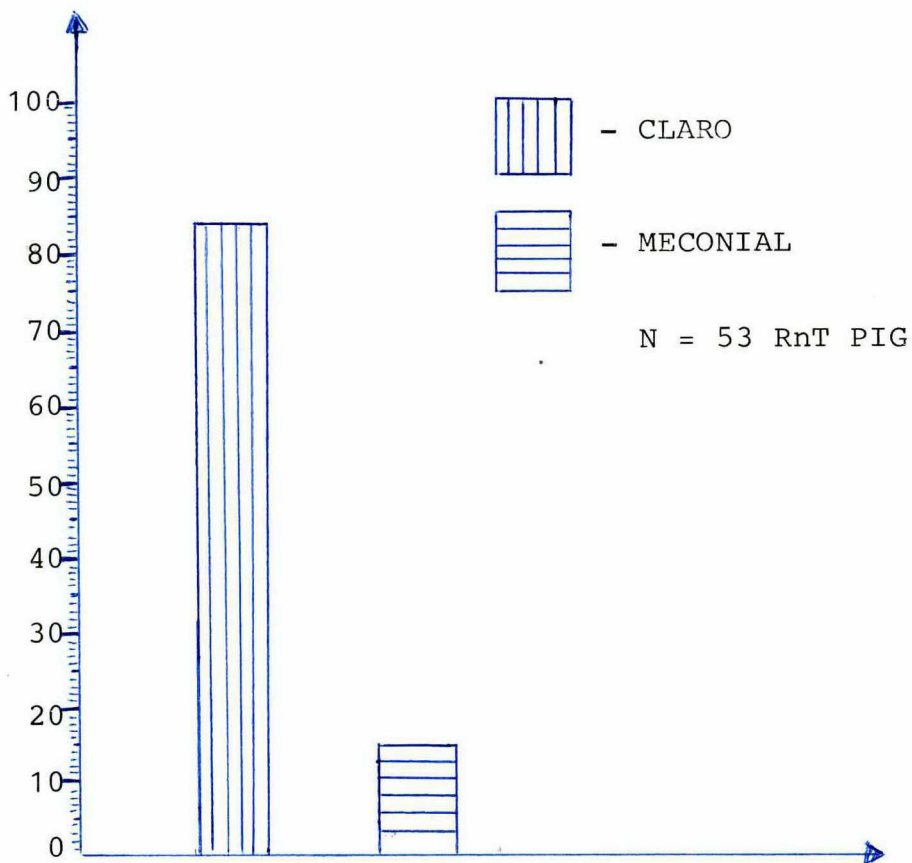


GRÁFICO XV - Recém-nascidos a termo PIG.
Líquido amniótico.

Encontrou-se líquido amniótico claro em 84,9% dos casos. Nos outros 15,1% o líquido amniótico era meconial.

INCIDÊNCIA QUANTO AO USO DA DROGA

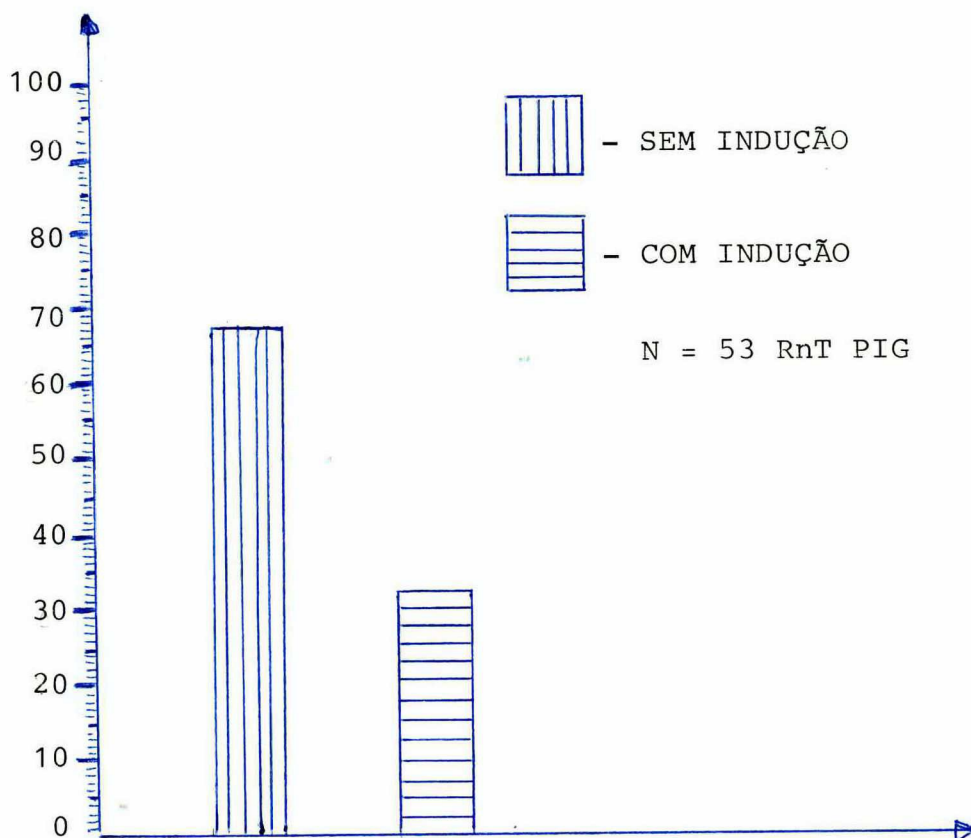


GRÁFICO XVI - Recém-nascidos PIG.
Uso das drogas.

Dos 53 recém-nascidos a termo PIG, não foi feito indução em 67,9% dos partos. Os outros 32,1% foram feito com indução.

Durante o trabalho de parto devem ser evitadas depressão com analgésicos e produção de contrações uterinas aceleradas e hipertônicas com agentes ocitócitos⁽⁴⁾.

INCIDÊNCIA QUANTO A ROTURA DAS MEMBRANAS

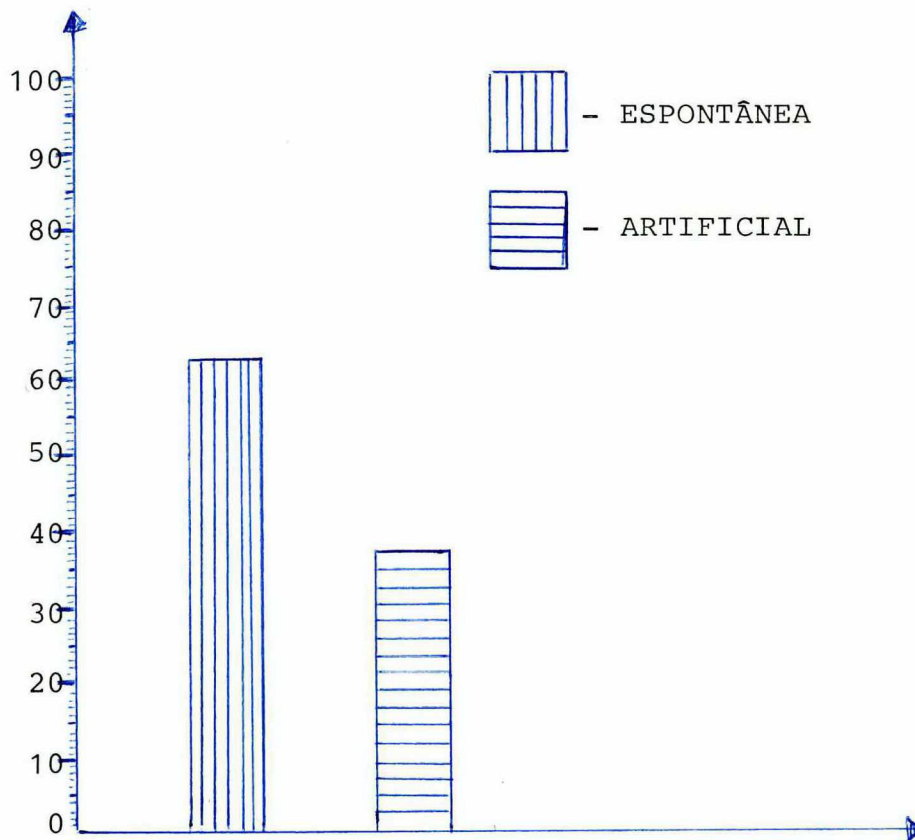


GRÁFICO **XVII** - Recém-nascidos a termo PIG.
Rotura de membranas.

Em 62,3% dos recém-nascidos a termo PIG a rotura das membranas foi espontânea. Nos outros 37,7% dos casos a rotura foi artificial.

INCIDÊNCIA QUANTO AO TEMPO DECORRIDO ENTRE ROTURA DAS MEMBRANAS E INÍCIO DO TRABALHO DE PARTO.

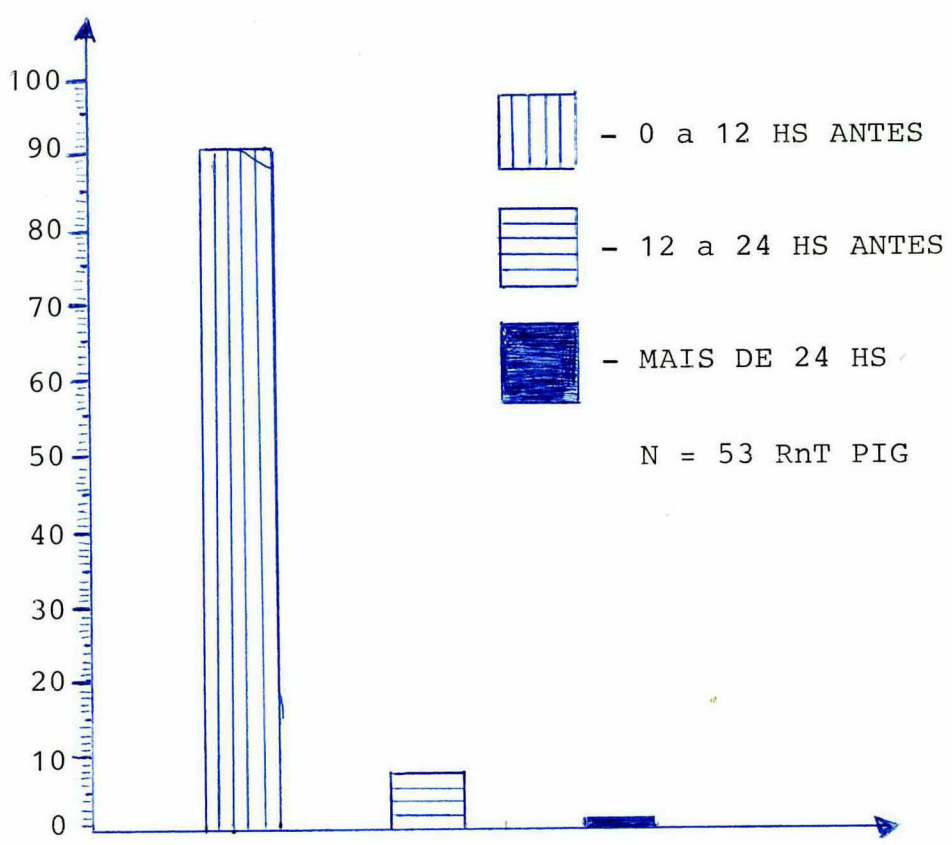


GRÁFICO XVIII - Recém-nascidos a termo PIG.

Analisando o gráfico acima, verificamos que o maior índice de rotura de membranas, ocorreu no espaço de tempo compreendido de 0 a 12 horas antes do parto - 90,5%.

Os outros resultados foram:

- 12 a 24 horas antes do parto - 7,5%
- mais de 24 horas antes do parto - 2%

INCIDÊNCIA QUANTO AO PESO DO RECÊM-NASCIDO

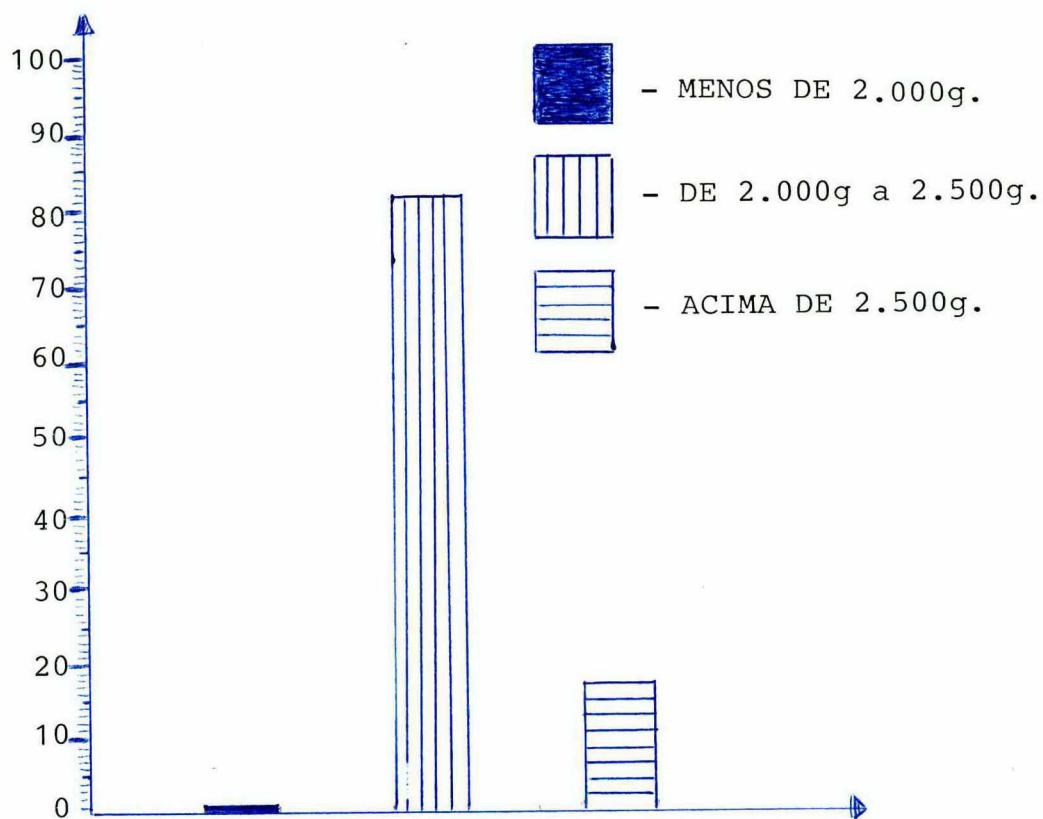


GRÁFICO XIX - Recém-nascido a termo FIG.
Peso do recém-nascido.

Dos 53 recém-nascidos a termo FIG 1,9% pesava menos de 2.000g, 81,1% pesava entre 2.000g a 2.500g e 17% pesava mais de 2.000g.

MORBIDADE

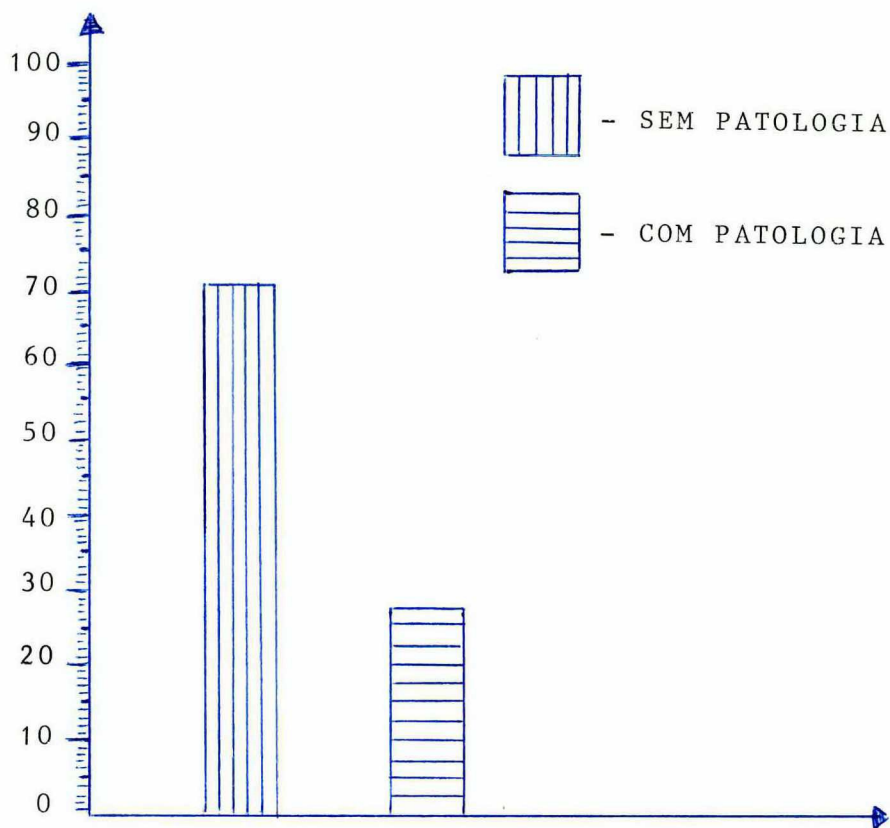


GRÁFICO XX - Recém-nascido a termo FIG.
Morbidade.

Dentre os 53 casos de recém-nascidos a termo FIG, 38 não apresentaram morbidade e 15 apresentaram-na o que corresponde a 71,6% e 28,4% respectivamente.

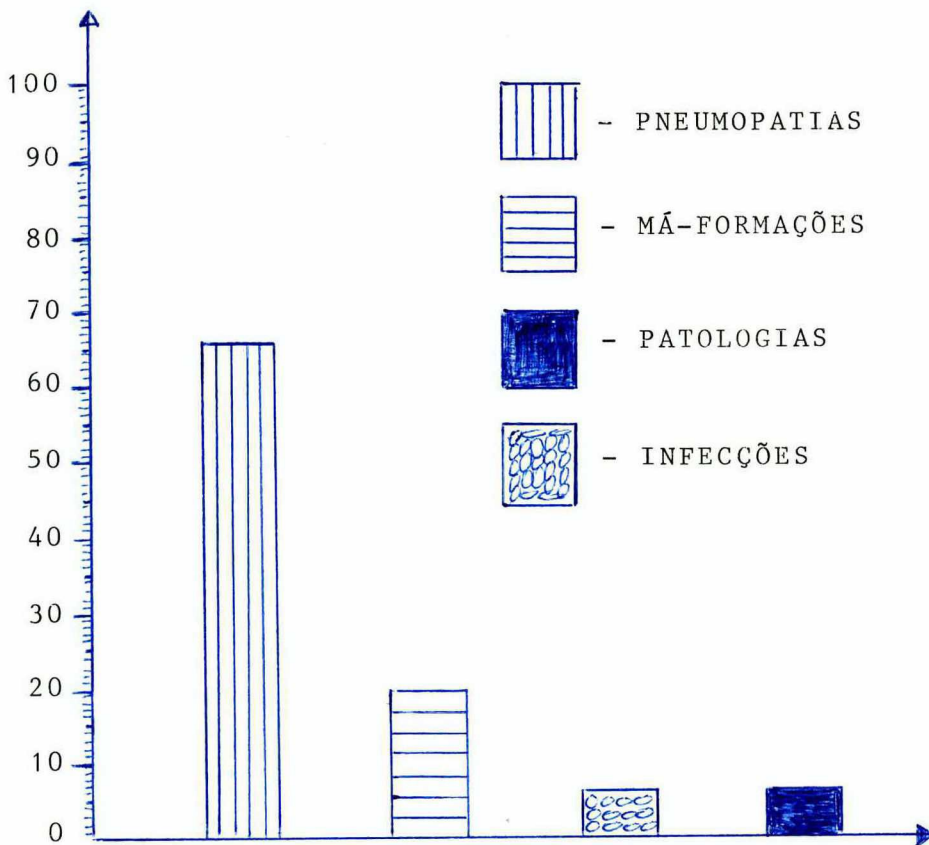


GRÁFICO XXI - Recém-nascidos a termo FIG.
Morbidade.

Dentre as morbidades que se apresentaram, obti_u vemos os seguintes resultados: pneumopatias 10 casos, má - formação 3 casos, infecção perinatal 1 caso e patologia neurológica 1 caso que equivale a 66,6%, 20%, 6,7% e 6,7%. respectivamente.

Dentre as pneumopatias encontramos: síndrome de dificuldade respiratória com 6 casos, síndrome de aspiração do líquido amniótico com 3 casos e síndrome de aspiração do líquido meconial com 1 caso o que corresponde a 60%, 30% e 10% respectivamente. Em relação as má-formações apresentadas tivemos múltiplas má-formações. Referente a infecção-perinatal foi encontrada infiltrado polimorfonuclear no cordão umbilical. A patologia encontrada foi convulsão.

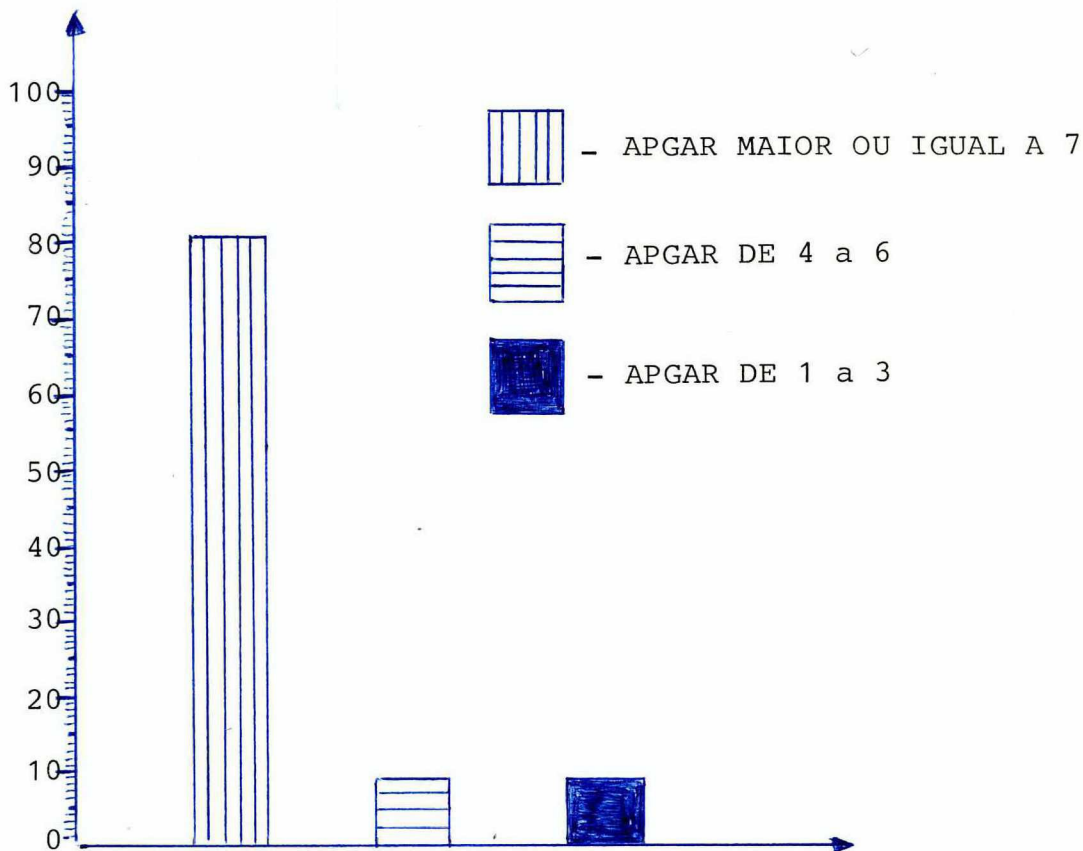


GRÁFICO XXII - Recém-nascido a termo FIG. Vitalidade.

Dos 53 recém-nascidos a termo FIG, 43 casos apresentavam apgar maior ou igual a 7, cinco casos apgar de 4 a 6 e cinco casos apgar de 1 a 3, o que corresponde a 81%, 9,5% e 9,5% respectivamente.

Dos 43 casos com apgar maior ou igual a 7 cinco apresentavam morbidade. Casos com apgar inferior a 6 inclusive todos apresentavam morbidade.

MORTALIDADE

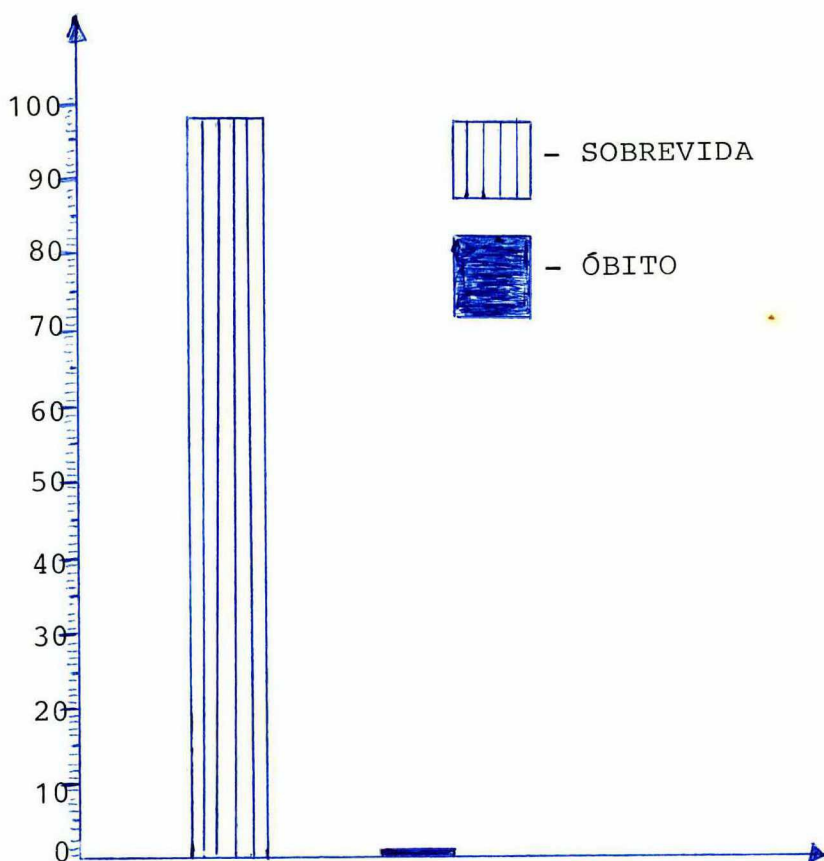


GRÁFICO - Recém-nascidos a termo FIG.
Incidência quanto a mortalidade

A mortalidade esteve presente em apenas um caso o que corresponde a 1,9% dos recém-nascidos a termo FIG e 6,6% dos que apresentavam morbidade.

O óbito foi devido a síndrome de aspiração do líquido meconial e depressão neonatal severa.

V.

C O N C L U S Õ E S

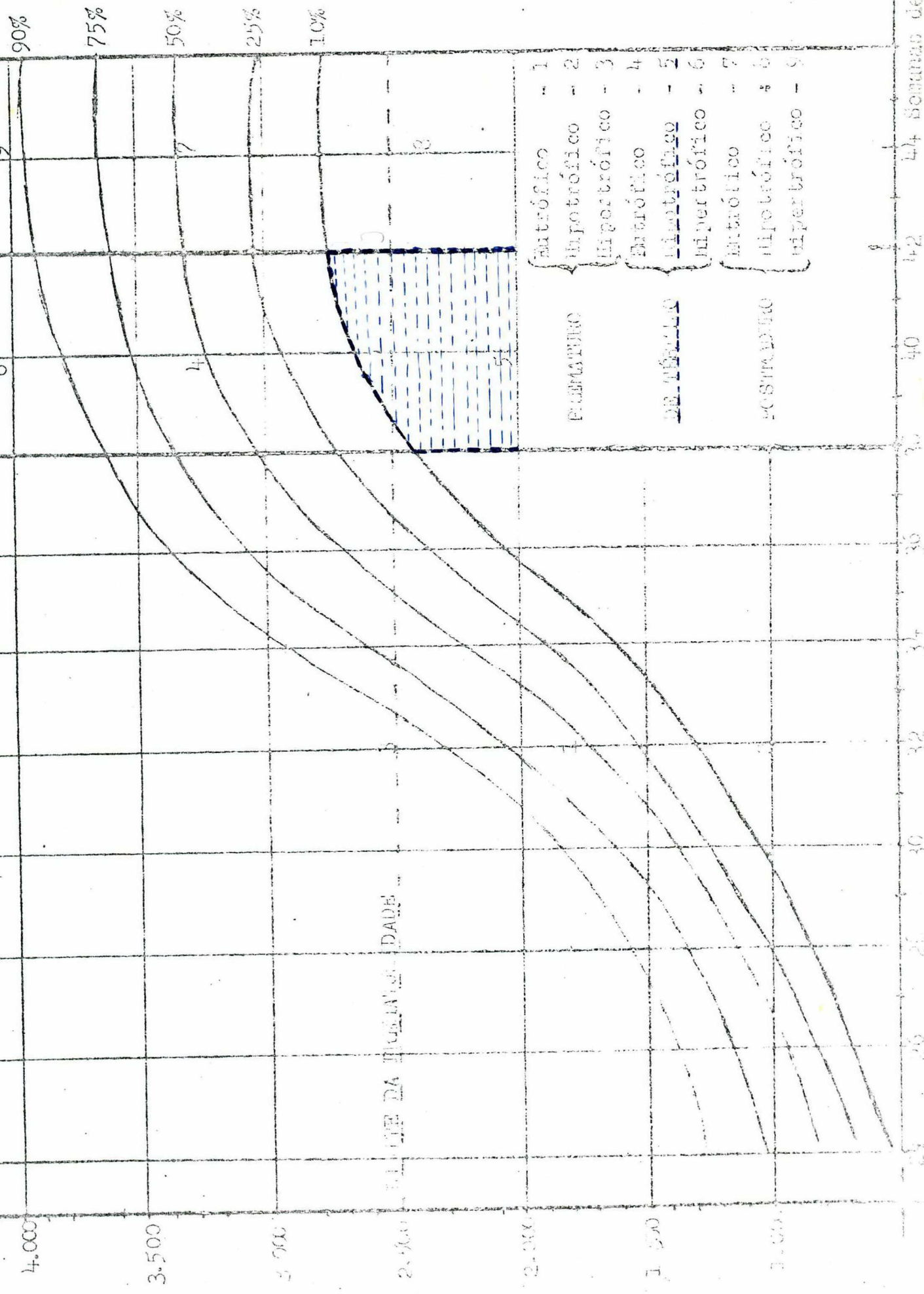
01. Dos 1.992 nascimentos ocorridos na Maternidade Carmela Dutra no período de janeiro/82 e abril/82, 53 eram nascidos a termo PIG, correspondendo a 26,60%.
02. A corência de recém-nascidos a termo PIG, tendeu a ser maior para o sexo feminino correspondendo a 58,5%.
03. A incidência de recém-nascido a termo PIG foi maior nas três primeiras gestações anteriores.
04. A incidência de recém-nascidos a termo PIG, foi maior em mães de baixa idade.
05. Houve uma grande incidência de recém-nascido a termo PIG em gestantes hipertensas.
06. Uma grande parcela de recém-nascido a termo PIG, eram filhos de gestantes que não fizeram pré-natal.
07. A taxa de morbidade nos recém-nascidos a termo PIG neste período foi de 28,4% com um total de 15 crianças com intercorrências mórvidas. Destas uma foi a óbito, e a taxa de mortalidade foi de 6,6%.
08. As intercorrências mórvidas do recém-nascidos a termo PIG mais frequentes foram:
 - Síndrome de dificuldade respiratória (40%)
 - Síndrome de aspiração do líquido amniótico (20,1%)
 - Síndrome de aspiração do líquido amniótico meconial (6,6%)
 - Má formações (20,1%)
 - Infecção perinatal (6,6%)
 - Patologia neurológica (6,6%)
09. A maior incidência de morbidade ocorreu nos casos em que o índice de apgar era menor ou igual a seis.

10. Dos 53 recém-nascidos a termo PIG, ataxa de mortalidade foi de 1,9%.

VI

B I B L I O G R A F I A

01. FANAROFF A.A., Klaus M.H.: Alto risco em neonatologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Interamericana. Cap. 4, 1982.
02. YUNES J., Coelho H. da S., Coni A., Conceição J.A. N . Principais fatores maternos associados a ocorrência de recém-nascidos de baixo peso. Jornal de Pediatria. vol.44 (fasc.5), 279-290, março 1978.
03. AVER\$ / G.B.: Neonatologia. Fisiopatologia e cuidado do recém-nascido. Desnutrição intra uterina. Artes Médicas, 1978.
04. SEGRE C.A.M., Armellini P.A.: O recém-nascido. O recém-nascido pesuqeno para a idade. Ed. Sarvier, São Paulo , 1978.



14 Semanas de estudo

**TCC
UFSC
PE
0047**

Ex.1

N.Cham. TCC UFSC PE 0047
Autor: Simon, Agenor Antô
Título: Recém-nascido a termo pequeno pa



972799937

Ac. 253696

Ex.1 UFSC BSCCSM